

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BRUNO GOBETTI CARBONERA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA**

LAGES, SC
2023

BRUNO GOBETTI CARBONERA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Bruno Gobetti Carbonera dos Santos.

Coorientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2023

BRUNO GOBETTI CARBONERA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
UNIFACVEST como parte dos requisitos
para a obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

Aluno: Bruno Gobetti Carbonera dos
Santos.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC __ / __ /2023. Nota: _____
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

Coordenador Francisco José Fornari Sousa

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS POPULARES PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Gobetti Carbonera dos Santos¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Por meio de atividades em jogos populares, os alunos podem vivenciar o contato com o modo como pensam, sentem e agem em contextos educacionais e sociais. **Objetivo:** Identificar através de aspectos teóricos a importância dos jogos populares nas aulas de educação física para o desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Pesquisa de revisão sistemática. Foi utilizada a base de dados do Google Acadêmico e as palavras-chave “educação física” e “jogos populares”. Foram selecionados para leitura na íntegra seis trabalhos. **Resultados:** A prática de jogos populares na educação infantil principalmente nos anos iniciais, propicia as crianças experiências únicas, auxilia no desenvolvimento motor, estimula a interação das crianças com outras crianças, com o ambiente a sua volta e com objetos, incentiva a trabalhar em grupo e a dividir e estimula a criança a trabalhar a sua ludicidade de forma divertida. Aplicando brincadeiras e jogos populares da maneira certa são fundamentais para que a criança construa sua identidade e autonomia. **Conclusão:** É importante implementar os jogos populares nas aulas da educação infantil não só para o desenvolvimento das crianças, mas porque os alunos passarão a ter uma outra visão das aulas de educação física e não somente como um momento de “jogar bola”. A prática dos jogos populares pode auxiliar na formação integral do aluno.

Palavras-chave: Educação Física. Jogos populares. Educação infantil.

ABSTRACT

Introduction: Through activities in popular games, students can experience contact with the way they think, feel and act in educational and social contexts. **Objective:** To identify, through theoretical aspects, the importance of popular games in physical education classes for child development. **Methodology:** Systematic review research. The Google Scholar database and the keywords “physical education” and “popular games” were used. Six papers were selected for reading in full. **Results:** The practice of popular games in early childhood education, especially in the early years, provides children with unique experiences, helps in motor development, encourages children to interact with other children, with the environment around them and with objects, encourages them to work in groups and to share and encourages the child to work on their playfulness in a fun way. Applying popular games and games in the right way are essential for children to build their identity and autonomy. **Conclusion:** It is important to implement popular games in early childhood education classes not only for the development of children, but because students will have a different view of physical education classes and not just as a time to “play ball”. The practice of popular games can help in the integral formation of the student.

Keywords: Physical education. Popular games. Child education.

¹ Graduando(a) em Educação Física (Licenciatura) pela UNIFACVEST. E-mail: bruno-gcs-@hotmail.com

² Professor Orientador Francisco José Fornari Sousa. E-mail: prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br.

1 Introdução

A educação física tem um papel muito importante na educação infantil pois é uma disciplina que proporciona a interação com outras crianças, o ambiente a sua volta e o autoconhecimento. Os jogos populares podem ser empregados nas aulas afim de despertar o interesse dos alunos para participarem das aulas e terem uma melhora nos aspectos cognitivos, psicomotores e comportamentais.

Os jogos populares são aprendidos nas ruas e são passados de geração para geração, de um bairro para outro, cidade e até estado, se modificando algumas vezes, mas sempre mantendo sua originalidade inicial.

Os jogos devem ser vistos como a maneira mais eficaz de envolver a criança, pois é na infância que a criança desenvolve o interesse por tudo o que está a sua volta. O professor de educação física tem o dever de trabalhar a ludicidade da criança para que ela desperte interesse pelos jogos populares, que são passados de geração para geração, sofrendo alterações ao longo do tempo, mas nunca deixando de existir.

Deve-se incentivar a prática dos jogos populares nas aulas de educação física para que a criança aprimore seu desenvolvimento de uma forma mais leve e fácil, pois é nesta fase em que se desenvolverão as habilidades fundamentais que delimitarão o nível motor de cada indivíduo no futuro.

1.1 Objetivo Geral

Identificar através de aspectos teóricos a importância dos jogos populares nas aulas de educação física.

2 Fundamentação Teórica

A Educação Física escolar vem se constituindo como prática pedagógica, a partir de diferentes interesses e concepções pedagógicas, portanto, com diferentes concepções de Homem, Sociedade e dos fins da Educação (SANTA CATARINA, 1998).

“É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural.” (BRASIL, 2018,

p.213)

A educação física no Brasil surge ligada intimamente à formação e educação corporal disciplinadora, com objetivos dos mais variados: militares, de saúde, estéticos, esportivos de alto rendimento ou não, recreativos, servindo, muitas vezes, a mecanismos de alienação ou propósitos políticos, valendo-se da prática ou de eventos esportivos para desviar a atenção das tensões políticas e das lutas ideológicas (TASSONI, 2013, p.1)

A Educação Física caracteriza-se como sendo o componente curricular que trabalha com o movimento humano, cujo conteúdo será abordado como saber produzido e sistematizado na prática social dos homens ao longo de sua história (SANTA CATARINA, 1998).

Atualmente entende-se a Educação Física na escola com uma área que trata da cultura corporal que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e também transforma-la. Nesse sentido, o aluno deve ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BETTI, 1992, p.73).

A inclusão de atividades lúdicas nas aulas com brincadeiras que envolvam cantar, correr, fazer escolhas, interagir com o grupo, motiva a criança a participar das atividades propostas e se interessar mais nas aulas. Segundo Castro (2015, p. 96):

A brincadeira e a diversão fazem parte de uma outra importante dimensão da aula, a ser desenvolvida pelos Educadores, a qual denominamos amplamente de 'movimentos lúdicos'. O lúdico permite que a criança explore a relação do corpo com o espaço, provoca possibilidades de deslocamento e velocidade, ou cria condições mentais para sair de enrascadas. Vai então assimilando, e gostando tanto, que tal movimento a faz buscar e viver diferentes atividades que passam a ser fundamental, não só no processo de desenvolvimento de sua personalidade e de seu caráter como, também ao logo da construção de seu organismo cognitivo.

O Jogo é um objeto de estudo bastante complexo e muito difícil de definir, Okamoto (2011), apoiada nos estudos de Kishimoto (1999), Friendmann (1996), Freire (2003) e Mukhina (1996) nos fala que:

O jogo tem sido assunto de estudo de muitos pesquisadores das diferentes áreas de conhecimento entre eles Kishimoto (1999), Friedmann (1996), Freire (2003) Mukhina (1996), muitos buscam defini-lo, outros procuram descobrir qual a sua função na sociedade, principalmente no que se referem ao desenvolvimento infantil, outros recorrem ao jogo para compreender os diferentes comportamentos do ser humano.

Os Jogos Populares também podem ser conhecidos como jogo tradicional infantil, de acordo com autores como Friedmann (1994) e Kishimoto (1996) os jogos populares e os jogos tradicionais podem ser vistos como sinônimos. A respeito disso Mello (2006) esclarece que:

Os jogos tradicionais são também denominados de jogos populares, sejam aqueles praticados por adultos ou pela população infantil, principalmente por crianças integrantes de famílias menos privilegiadas. Estes ocorrem com frequência em calçadas, ruas, quintais, terrenos baldios e pátios escolares, ao passo que aqueles se tornam parte da vida cotidiana de seus praticantes

em seus momentos de tempo livre e oportunidade de encontro grupal (MELLO, 2006, p.1).

Ressaltando a importância de resgatar os jogos populares na educação infantil segundo Castro (2012):

A criança quando brinca mostra-se espontânea, sincera, tal como é, sem disfarce, ao mesmo tempo que começa a projetar suas aptidões, seus medos, suas fraquezas e suas nobrezas para os demais. O jogo faz com que a criança valorize bem mais a colaboração, a cooperação e a união, em detrimento da competitividade e do sucesso pessoal sobre o coletivo. (CASTRO, 2012, p.10).

Oliveira (2016) nos fala que é totalmente possível compreender que, durante o ato de jogar, os jogadores são influenciados e modelados pela cultura, quanto a isso o autor afirma também que, por isso pode ocorrer situações de gênero nos Jogos Populares, com os meninos sendo estimulados a praticar jogos que exijam mais força e agilidade, e as meninas jogos que exijam mais flexibilidade e delicadeza, reforçando estereótipos impostos pela sociedade.

Os jogos populares que conhecemos hoje em dia vem sendo praticado durante anos, passados de geração em geração, quebrando barreiras entre cidades, estados e países, se modificando no nome algumas vezes ou em algumas regras, mas mantendo sua originalidade inicial e a sua ludicidade (OLIVEIRA, (2016).

Tanto os jogos populares quanto as brincadeiras infantis são parte integrantes da cultura popular e são muito importantes no desenvolvimento infantil, beneficiando o convívio social entre as crianças, a interação e a imaginação.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017) mostra que para o primeiro e segundo ano a educação física deve abordar brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.

3 Material e Métodos

Segundo Strauss e Corbin (1998), o método de pesquisa é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para se coletar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, são as “ferramentas” das quais fazemos uso na pesquisa, a fim de responder nossa questão.

Essa pesquisa tem uma abordagem qualitativa e concorda com Mynaio (2009), quando diz que:

[...] a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre

o que faz por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com os seus semelhantes.

Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados do Google Acadêmico, foram utilizadas as palavras-chave: “educação física” e ‘jogos populares”. Foi utilizada a busca avançada, onde os termos deveriam aparecer no título dos trabalhos. Foram encontrados um total de 48 resultados. Após a leitura dos resumos, foram selecionados para a leitura integral e coleta de dados seis artigos. Os dados: ano de publicação, nome do autor, objetivo, metodologia, resultados e conclusão foram coletados.

4 Resultados e Discussão

Segue a tabela 1 com os dados coletados dos trabalhos selecionados para leitura na íntegra.

Tabela 1. Publicações selecionadas.

Ano	Autor	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
2017	Caio Felipe Ramos de Vasconcelos	Compreender como o tema jogos populares nas aulas de Educação Física escolar, tem sido abordado em outros artigos acadêmicos.	Uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, foram feitas buscas de dados no scielo e google acadêmico e separados artigos e livros que abordassem o tema.	A prática dos jogos populares é de extrema importância, seja nas aulas de educação física ou como lazer, pois leva a criança a ter um caráter para o futuro.	A prática dos jogos populares nas aulas de educação física, deve mostrar a criança que não é apenas brincadeiras e jogos e sim uma relação com a cultura do povo, de diversos países.
2018	Kayo Cesar dos Santos Ramos	Ressaltar a importância dos jogos populares como parte da cultura corporal do movimento, sendo essencial para a educação física.	Realizado uma revisão de literatura, se classificando como uma pesquisa qualitativa, foi feito um levantamento bibliográfico incluindo sites, artigos científicos, monografias, livros, entre outros.	Os Jogos Populares, além de serem elementos da cultura, também estão presentes na escola nas aulas de Educação Física como conteúdo para o processo de formação dos alunos.	Os Jogos Populares são um importante conteúdo da Educação Física escolar, são responsáveis por transmitir diversas culturas, ressaltando que vivemos em uma sociedade multicultural.

2018	Carlos Eduardo da Silva	Identificar as principais atividades relacionadas aos jogos populares, que se aplicam as aulas de educação física.	A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica baseada numa pesquisa científica qualitativa, de caráter teórico.	A experiência dos jogos populares nas aulas além de fazer com que a criança experimente diversas culturas, também incentiva o faz de conta, o lúdico de cada criança, explorando elementos do seu cotidiano dentro do jogo.	Concluiu-se que os jogos populares nas aulas promovem inúmeros benefícios como o desenvolvimento integral das crianças, na aprendizagem, na sociabilidade e na construção da identidade.
2019	Isadora Salvador Felix Pereira	Estudar a importância dos jogos populares na produção de conhecimento nas aulas de educação física.	Consiste em uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico coletando dados em dois sites o Revista Brasileira de ciências do Esporte (RCBCE) e no Scielo.	Os resultados indicam que os professores são o principal propagador dos jogos, modificando e adaptando para que se possa ser aplicado as aulas de educação física.	Investigando a importância dos jogos populares como conteúdo da educação física, foi observado que os jogos populares deve ser compreendido pelos alunos e professores para que possa garantir seus objetivos.
2019	Jucélia de Souza Cordeiro Correia	Entender como a prática dos jogos populares nas aulas de educação física tem sido trabalhadas.	Foi realizada uma revisão bibliográfica com uma abordagem quantitativa, qualitativa. O estudo foi feito a partir das análises de livros, artigos, pesquisados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo	Os jogos populares na Educação Infantil possibilitam que as crianças experimentem, interajam, explorem, criem e se expressem, o professor deve contribuir para que os alunos tenham um espaço e recursos para por em prática os jogos populares nas aulas.	Considerou que o brincar favorece a autoestima da criança e a interação com outras crianças, proporcionando aprendizagem e desenvolvimento cognitivo.
2021	Matheus Ferreira de Souza	Entender como os professores de educação física abordam e trabalham os jogos e brincadeiras populares nas aulas.	Foi realizado um levantamento bibliográfico e em seguida, uma busca nas plataformas Google Scholar, Periódicos Capes e Scielo, de artigos acadêmicos dos últimos 5 anos.	Com isto foi possível perceber a grande variedade de jogos e brincadeiras populares que podem ser trabalhadas nas aulas de Educação Física, e as diferentes formas de abordar o assunto.	As diferentes abordagens dos professores e a forma que as atividades são trabalhadas, contribuem para que outros educadores aprendam e se sintam confortáveis para trabalhar os jogos e brincadeiras em suas aulas.

Dos seis artigos analisados, 2 discutem a importância dos jogos populares na educação física, 2 comentam sobre como os jogos populares são abordados nas aulas de Educação Física, 1 identifica as principais atividades relacionadas aos jogos populares que se aplicam nas aulas e 1 discute o papel do professor, como ele aplica e trabalha a prática dos jogos populares nas aulas. Quanto a metodologia dos 6 artigos selecionados, todos eles tem a mesma abordagem, foram realizados através de uma pesquisa bibliográfica.

Um fato que todos os artigos apresentaram em comum é a dificuldade de implantar os jogos populares como conteúdo das aulas de educação física e a importância de resgatar os jogos populares, não só nas aulas mas também no cotidiano das crianças, que hoje em dia se ocupam tanto com aparelhos eletrônicos e esquecem de brincar e jogar com outras crianças.

Vasconcelos (2017) discute a importância dos jogos populares nas aulas de Educação Física, em como o professor deve abordar o tema e fazer com que as crianças possam participar das aulas em conjunto, sempre existindo união, troca de saberes e companherismo. É importante resgatar a cultura de praticar os jogos populares não só nas aulas, pois as crianças acabam não só aprendendo a trabalhar em grupo com outras crianças, mas também se preparando para o futuro, fazendo com que compreendam o significado de ganhar e perder.

É necessário chamar a atenção para o valor educativo dos jogos tradicionais, que se podem realizar em qualquer local, dentro ou fora da escola, ao ar livre ou dentro de casa. Estes colocam as crianças em situações globais, lúdicas, concretas, que as levam a resolver problemas corporais, temporais, espaciais, e de relação umas com as outras. E sobretudo, praticam-nos com uma enorme alegria. (GUEDES, COIMBRA, 2007, p. 19).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (1997), na abordagem do conteúdo “Jogo” a aula de Educação Física escolar deve ir além da repetição de gestos motores, pois pode oferecer muitos desafios para os alunos. Assim, os Jogos Populares oferecem ao aluno uma boa oportunidade de aprendizagem tanto no que se refere aos desafios motores como também aqueles ligados aos aspectos cognitivo, afetivo, ético e social, oportunizando a reflexão acerca das relações desse conteúdo com o meio histórico-cultural no qual está inserido.

Ramos (2018) ressalta a importância de resgatarmos os jogos populares no dia a dia das crianças, a prática dos jogos e brincadeiras populares esta inserida na nossa sociedade e é um importante propagador de culturas, pois engloba jogos praticados no mundo inteiro, que adquirem características específicas dos lugares

onde são praticados e partindo disso, a criança se torna capaz de gerar novas formas de jogar e significados sobre os jogos populares.

Pesquisas atuais mostram a importância de resgatar os jogos tradicionais na educação e socialização da infância, pois brincando e jogando a criança estabelece vínculos sociais, ajusta-se ao grupo e aceita a participação de outras crianças com os mesmos direitos, Obedece às regras traçadas pelo grupo, como também propõe suas modificações. Aprende a ganhar, mas também a perder (BERNARDES, 2008, p. 542).

Silva (2018) nos ajuda a identificar as principais atividades relacionadas aos jogos populares para serem aplicadas nas aulas de educação física. Ao longo dos anos a disciplina de educação física sofreu diversas mudanças e para que as aulas não passassem a ser apenas um momento para jogar bola, os jogos e brincadeiras populares foram incluídos. Todos os jogos como queimada, barra-manteiga, cabo-de-guerra, bola de gude, esconde-esconde, agacha-fruta, estátua, amarelinha, pular corda, rica e pobre, seu mestre mandou, elástico, peteca, cabra-cega, coelhinho sai da toca, sobra um, pular carniça, o gato e o rato, corrida do saco, corrida da batata na colher, dança das cadeiras, alerta, Taco, batata- quente e roda cantada, entre outras, devem ser aplicadas com fins pedagógicos, ou seja devem agregar algum conhecimento e aprendizado relevante para as crianças.

Segundo Brougere (2003), o jogo e o esporte abordados como conteúdo na escola deve ser aquele que se inclui num projeto que tem objetivos educacionais. Por isso, o professor, utilizando o jogo para iniciar o aprendizado do esporte organizado e sistematizado, deve saber o que vai desenvolver e quais objetivos pretende alcançar, tornando a atividade prazerosa sem se preocupar com desempenho.

Para Pereira (2019), os jogos são abordados em seu processo histórico, como ele surgiu, como se desenvolveu, como se apresenta enquanto conteúdo e a importância dos jogos populares como conteúdo da educação física escolar na produção do conhecimento. Observamos como os jogos vem desaparecendo do dia a dia das crianças por diversos fatores como violência, trânsito e tecnologias, as escolas se tornaram o melhor ambiente para praticar os jogos populares, pois possui um espaço apropriado equando o professor aborda o conteúdo de maneira correta traz diversos benefícios além da diversão.

Darido (2015) compreende o jogo como patrimônio cultural da humanidade, e fala da importância ao apresentar os jogos populares como conteúdo da educação física escolar, pois as crianças já tem um conhecimento prévio desses jogos, os materiais e espaços podem ser adaptados ao jogo, não tem faixa etária e, o mais

importante, podem ser aprendidos pelo método global.

Através de Correia (2019) procuramos compreender a maneira com que os jogos são discutidos nas aulas de Educação Física, o professor deve ter um planejamento antes de aplicar qualquer jogo entre os alunos, para que não seja apenas um jogo. Trabalhar os jogos populares na educação infantil, estimula o lúdico da criança e facilita o processo de ensino aprendizagem, não precisa necessariamente haver brinquedos e objetos nas atividades, mas os jogos precisam trabalhar em conjunto com a ludicidade para que alcance seus objetivos de ensino.

No artigo de Souza (2021) compreendemos como o professor trabalha o assunto em aula, a maneira com que cada educador trabalha o conteúdo dos jogos em sala, da a segurança para que outros educadores possam trabalhar também. O conteúdo deve sempre respeitar e valorizar a diversidade cultural, afinal os jogos e brincadeiras populares estão diretamente relacionados com a cultura de diversos povos, isto faz com que diversos preconceitos relacionados a uma cultura específica sejam disseminados.

Os Jogos Populares, além de representarem uma atividade lúdica para aquele grupo social marca a cultura do povo, o jogo pode ser entendido como um elemento de representatividade de determinadas culturas visto que era tido como uma forma de consolidação daquele grupo social (HUIZINGA, 2004, p. 128).

5 Considerações Finais

As crianças de antigamente praticavam os jogos populares fora das escolas, nas ruas, parques, quadras, entre outros e quando esses jogos eram introduzidos nas aulas de educação física, as crianças já tinham conhecimento por praticarem em seu cotidiano. A importância hoje de trazer esses jogos para as nossas aulas, é resgatar brincadeiras e jogos que fizeram parte da infância do seus pais, assim fazendo com que a criança esqueça um pouco os jogos eletrônicos e aprenda de uma forma divertida a interagir com outras crianças, isto faz com que os jogos populares seja um importante símbolo de resistência que propaga características de diversos povos, culturas, religiões, etnias e grupos sociais.

Além disso, as pesquisas mostraram que os jogos populares trazem diversos benefícios para as crianças, ensinam elas a trabalhar em grupo, obedecer regras, são ótimas para o desenvolvimento motor, trabalhar a imaginação e incentivar a raciocinar e como visto em muitos trabalhos os jogos populares ajudam a preparar a criança a

ter caracter para o futuro, pois ensinam elas a saber ganhar e perder.

Algumas das vezes observamos que existe crianças que não gostam de praticar as materias impostas pela BNCC, como futebol, voleibol, basquete, hadbol, ginastica, entre outros, por não saber praticar estes esportes e consequentemente para evitar *bullying*. Quando trouxemos para aula um jogo ou brincadeira popular como por exemplo queimada, amarelinha, pega- pega, bicho cola, elefante colorido, taco, etc, as crianças que ficavam de fora dos esportes por não gostar ou não se sentirem bem acabam sendo incluídas, pois os jogos populares chamam atenção por serem divertidos, por talvez elas já conhecerem através dos seus pais ou por já ter praticado na rua com outras crianças e por normalmente serem praticados ao ar livre.

Hoje em dia com o avanço das tecnologias, os jogos populares vem sendo substituídos por jogos virtuais e também por conta da falta de espaço nas ruas com o aumento da urbanização, por este motivo a escola deve ser um lugar ideal para que o professor possa trabalhar os jogos populares com a educação infantil, para que as crianças se desenvolvam fisicamente, emocionalmente e intelectualmente.

Percebemos que é importante implementar os jogos populares nas aulas da educação infantil não só para o desenvolvimento das crianças, mas também porque assim os alunos passarão a ter uma outra visão das aulas de educação física e não somente como um momento de “jogar bola”, a pratica dos jogos populares pode auxiliar muito na formação do aluno. Não podemos deixar de destacar a importância do professor, tendo sempre em mente os princípios da cooperação, inclusão e criatividade como norteadores de sua ação pedagógica.

A escola e o professor tem um importante papel para que a pratica dos jogos populares nas aulas de educação física alcancem seus objetivos, a escola deve dispor de uma estrutura adequada para abrigar todos os alunos, disponibilizar os materiais necessario para as aulas, quanto ao professor, deve saber aplicar de forma correta o conteúdo dos jogos populares para que as crianças tenham interesse em participar e aprender, trabalhar de forma que inclua todos os alunos de maneira geral especialmente alunos com PcD, para que todos participem de maneira igual.

REFERÊNCIAS

ALVES, José Marlon de Lima **A importância dos jogos populares para o desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil/**. José Marlon de Lima Alves. - Vitória de Santo Antão, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/28969/1/ALVES%2c%20Jos%c3%a9%20Marlon%20de%20Lima%20ok.pdf> . Acesso em 17 de jul. de 2023.

BERNARDES, E. L. **Jogos e brincadeiras tradicionais: um passeio pela história**. Universidade Federal de Uberlândia. MG. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd168/voltando-ao-passado-com-as-brincadeiras.htm>. Acesso em 17 de jul. de 2023

BETTI, Mauro. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI. São Paulo: Papirus, 1992. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/6507>. Acesso em 17 de jul. de 2023

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília:DF, 2017. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em 17 de jul. de 2023

BRASIL. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Livro Introdutório**. Brasília: DF, MEC/SEF, 1997.

BROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

CASTRO, Adela de. **Jogos e brincadeiras para a educação Física: desenvolvendo a agilidade, a coordenação, o relaxamento, a resistência, a velocidade e a força**. Tradução de Guilherme Laurinto Summa. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012

COIMBRA, António Pedro Monteiro Paiva. **O papel dos jogos tradicionais como atividade lúdica e educacional**. Porto 2007. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/14519/2/38185.pdf>. Acesso em 17 de jul. de 2023

CORREIA, Jucélia de Souza Cordeiro **Jogos populares nas aulas de Educação Física no Ensino Infantil**. / Jucélia de Souza Cordeiro Correia. Vitória de Santo Antão, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/32979/1/CORREIA%2c%20J.%20S.%20C..pdf> .Acsso em 07 de jun. de 2023.

DARIDO, S. C.; JUNIOR, O. M. S. J. **Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2015.

FRANCHI, Silvester. **Jogos tradicionais/populares como conteúdo da cultura corporal na educação física escolar**. Motrivivência, Florianópolis, jun. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2013v25n40p168/25032>. Acesso em 07 de mai de 20232.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender – O resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

SANTA CATARINA. **Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Educação Física**, SANTA CATARINA, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: **O jogo como elemento da cultura**. 4. ed. São Paulo: PERSPECTIVA S.A., 2000.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1999.

MELLO, Alexandre Moraes de, **Jogos tradicionais e brincadeiras infantis**, DACOSTA, LAMARTINE (ORG.). Atlas do Esporte no Brasil. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006. Disponível em: <http://atlasesportebrasil.org.br/textos/2.pdf>. Acesso em 17 de jul. de 2023.

MINAYO, Maria Cecília de S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de S (org.); DESLANDES, Suely F.; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MUKHINA, Valéria. **Psicologia da Idade Pré-Escolar**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

OKAMOTO, Sueli Ribeiro de Souza. **O Jogo Popular como Conteúdo de Ensino nas Aulas de Educação Física**. 2011. 38 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso Monografia (Especialização em Educação Física na Educação Básica) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

OLIVEIRA, Rodrigo Falcão Cabral de; LIMA, Ricardo Bezerra Torres; SOUZA JÚNIOR, Marcílio; MELO, Marcelo Soares Tavares de; GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando. **Analisando o jogo a partir da conceituação de professores de educação física**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.32, n.4, p.323-343, 2016.

PEREIRA, Isadora Salvador Felix **A importância dos jogos populares como conteúdo nas aulas de educação física escolar: estudo bibliográfico** / Isadora Salvador Felix Pereira. - 2019. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/1795/1/tcc_isadorasalvadorfelixpereira.pdf. Acesso em 17 de jul. de 2023

RAMOS, Kayo Cesar dos Santos. **A importância do resgate dos jogos populares nas aulas de educação física**. Niterói, RJ 2018. Disponível em <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/10585/Ramos%2c%20Kayo%20Cesar%20dos%20Santos.%20%282018%29.%20A%20import%c3%a2ncia%20do%20resgate%20dos%20jogos%20populares.pdf?sequence=1&isAllowed=y> .Acesso em 04 de abr. de 2023.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 7. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2014.

SILVA, Carlos Eduardo da. **Jogos Populares como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física Escolar** / Carlos Eduardo da Silva. - Vitória de Santo Antão, 2017. Disponível em <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/23161/1/SILVA%2c%20Carlos%20Eduardo.pdf> .Acesso em 10 de abr. de 2023.

SOUZA, Matheus Ferreira de. **O ensino dos jogos e brincadeiras das culturas populares na educação física escolar**. Niterói 2021. Disponível em <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/26641/Matheus%20Ferreira%20De%20Souza%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em 10 de abr. de 2023.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa Qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. **A educação física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas**. Revista Brasileira de Educação Física e Esportes. São Paulo, SP, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180755092013000300013&lng=pt&tlng=pt. Acesso em 17 de jul. de 2023

VASCONCELOS, Caio Felipe Ramos de. **O trato com o tema “jogos populares” nas aulas de educação física escolar: uma revisão de literatura** / Caio Felipe Ramos de Vasconcelos. Vitória de Santo Antão, 2017. Disponível em <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/22230/1/VASCONCELOS%2c%20Caio%20F%20Ramos.pdf> .Acesso em 18 de mar. de 2023.

VILELA, Lucileide S. **A educação física na educação infantil: a prática docente e o processo de desenvolvimento motor**. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9707/1/2014_LucileideSilvaVilela.pdf Acesso em 17 de jul. de 2023.